

**C.02/09
TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO
COM ÊNFASE NA
TECNOLOGIA MICROSOFT****CADERNO 1**
GABARITO 1
APLICAÇÃO MANHÃ**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES**

- 1 - A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado do concurso público.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você poderá levar o seu caderno de questões faltando 1 hora para o término da Prova.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **60** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o **cargo** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Verifique se o número do Gabarito e do Caderno de Perguntas é o mesmo.
- 4 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 5 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 16/03/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 17 a 19/03/2010, recursos contra o gabarito da Prova Objetiva na Internet:
<http://concursos.biorio.org.br> até as 17h
- Após a transmissão imprimir e entregar no Protocolo da PROCERGS de 9h às 17h
- 07/04/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 08/04/2010, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.
- Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h;
Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
procergs2009@biorio.org.br

Posto de Atendimento:
Av. Ipiranga n° 1.090 (Colégio Estadual Protásio Alves)
9h às 12h e das 13h30min às 17h**Concursos**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01 - No que diz respeito à lógica de programação e construção de algoritmos, duas características da estrutura de controle *repetir ... até que* estão indicadas na seguinte opção:

- (A) o teste de controle é realizado no início da estrutura / a saída da estrutura de repetição ocorre quando o resultado do teste é verdadeiro;
- (B) o teste de controle é realizado no fim da estrutura / a saída da estrutura de repetição ocorre quando o resultado do teste é falso;
- (C) as instruções no *loop* são executadas pelo menos uma vez / a saída da estrutura de repetição ocorre quando o resultado do teste é falso;
- (D) a execução permanece no loop enquanto o resultado do teste for verdadeiro / a saída da estrutura de repetição ocorre quando o resultado do teste é falso;
- (E) a execução permanece no loop enquanto o resultado do teste for falso / a saída da estrutura de repetição ocorre quando o resultado do teste é verdadeiro.

02 - Observe o trecho de algoritmo a seguir, em que MOD é uma função predefinida que retorna o valor do resto da divisão entre dois números.

<p>Função FF(P1,P2:inteiro):inteiro; início se P2 = 0 então atribuir P1 a FF senão atribuir FF(P2,P1 MOD P2) a FF fim.</p>
--

As chamadas da função para FF(13,9) e de FF(24,8) irão retornar, respectivamente, os seguintes valores:

- (A) 1 e 2;
- (B) 1 e 8;
- (C) 4 e 1;
- (D) 4 e 8;
- (E) 4 e 2.

03 - Um usuário digitalizou uma imagem em um scanner, salvando-a em um arquivo, que será inserido em uma página de um site a ser hospedado na Internet. Visando utilizar formatos compactados, que tornam mais rápida a carga dessas imagens em um browser, esse arquivo deverá ter, na formação de seu nome, uma das seguintes extensões "default":

- (A) ZIP ou RTF;
- (B) RTF ou JPG;
- (C) JPG ou GIF;
- (D) GIF ou PDF;
- (E) PDF ou ZIP.

04 - Duas redes de computadores com acesso à Internet estão configuradas, a primeira conforme a notação CIDR 201.163.229.0/27 e a segunda pelo IP 146.107.0.0 e máscara 255.255.0.0. Pode-se concluir que a máscara utilizada pela primeira rede e a configuração da segunda rede de acordo com a notação CIDR são, respectivamente:

- (A) 255.255.255.224 e 146.107.0.0/16;
- (B) 255.255.255.192 e 146.107.0.0/16;
- (C) 255.255.255.240 e 146.107.0.0/16;
- (D) 255.255.255.192 e 146.107.0.0/17;
- (E) 255.255.255.224 e 146.107.0.0/17.

05 - O serviço de correio eletrônico é uma das mais importantes aplicações da Internet. Para seu funcionamento, dois protocolos da arquitetura TCP/IP são utilizados no funcionamento desse serviço:

- I - O primeiro, responsável pelo envio das mensagens de correio da máquina do usuário para a Internet.
- II - O segundo, pela varredura das mensagens de correio para o microcomputador de um determinado usuário, por exemplo, para o software Outlook Express 6 BR, configurado na sua máquina.

Esses protocolos são, respectivamente:

- (A) SMTP e POP3;
- (B) SNMP e POP3;
- (C) SMTP e SLIP;
- (D) SMTP e ICMP;
- (E) SNMP e ICMP.

06 - Na interação das redes de computadores com os recursos da internet, tendo por foco o modelo OSI/ISO, para funcionamento normal, serviços e protocolos da camada de aplicação utilizam os protocolos da camada de transporte. Nessa atividade, empregam portas conhecidas e identificadas por um número padronizado. Assim, as portas 23 e 25 são empregadas, respectivamente, pelos serviços TELNET e protocolo SMTP da camada de aplicação. No caso, os protocolos da camada de transporte são:

- (A) UDP e IP;
- (B) IP e HTTP;
- (C) HTTP e SNMP;
- (D) SNMP e TCP;
- (E) TCP e UDP.

07 - No gerenciamento de redes de computadores, existem três tipos de utilitários *TCP/IP*. O primeiro de conectividade, para uso quando se deseja interagir com recursos e usá-los em uma série de hosts *Microsoft* e que não sejam *Microsoft®*, como sistemas *UNIX®*. O segundo de diagnóstico, para detectar e resolver problemas de rede. O terceiro e último, no caso de software de servidor *TCP/IP*, que fornece serviços de impressão e publicação para clientes *Microsoft Windows®* que usam *TCP/IP*.

Dentre os utilitários, o *PING* é do seguinte tipo e tem a seguinte função:

- (A) de diagnóstico / executa processos em computadores remotos;
- (B) de conectividade / executa processos em computadores remotos;
- (C) de diagnóstico / verifica configurações e testa a conectividade IP;
- (D) de conectividade / verifica configurações e testa a conectividade IP;
- (E) de diagnóstico / exibe informações sobre a sessão do protocolo *TCP/IP*.

08 - *FTP* constitui um protocolo da arquitetura *TCP/IP* que permite a transferência de arquivos entre computadores, remotos ou não. Nesse processo, dois comandos podem ser empregados:

- I - para recuperar um arquivo da máquina remota e armazená-lo na máquina local, transferindo somente um arquivo por vez.
- II - para transmitir arquivos da máquina local e armazená-los na máquina remota, transferindo mais de um arquivo por vez.

Esses comandos são denominados, respectivamente:

- (A) *get* e *mget*;
- (B) *put* e *mput*;
- (C) *get* e *push*;
- (D) *put* e *mget*;
- (E) *get* e *mput*.

09 - O funcionamento da Internet baseia-se na pilha de protocolos *TCP/IP*. No processo de transferência de informações entre dois hosts, o *TCP* recebe os dados de aplicações e processa esses dados como um fluxo de bytes. Os bytes são agrupados em pacotes que o *TCP* numera e seqüência para entrega. Na comunicação, antes que dois hosts *TCP* possam trocar dados, devem primeiro estabelecer uma sessão entre si, inicializada através de um processo de *handshake*, que visa sincronizar os números de seqüência e oferece dados de controle necessários para estabelecer uma conexão virtual entre os dois hosts. Conforme a aplicação, os programas *TCP* usam números de porta reservados ou conhecidos. Assim, para as aplicações *HTTP* e *FTP*, as portas foram padronizadas e identificadas, respectivamente, por meio dos seguintes números:

- (A) 80 e 69;
- (B) 443 e 69;
- (C) 80 e 20;
- (D) 443 e 20;
- (E) 80 e 53.

10 - O Consórcio *World Wide Web (W3C)* é um consórcio internacional no qual organizações filiadas, uma equipe em tempo integral e o público trabalham com o objetivo principal de:

- (A) desenvolver padrões para a Web;
- (B) controlar a distribuição e uso de *IP's* pelo mundo;
- (C) coordenar o funcionamento do backbone *ATM* da internet;
- (D) prover a interconexão de alta velocidade entre órgãos acadêmicos dos EUA;
- (E) fabricar sistemas operacionais de alto desempenho para emprego em pesquisa.

11 - CSS - Cascading Style Sheets constitui um recurso que permite uma versatilidade maior na programação do layout de páginas web sem aumentar o seu tamanho em kb, pois oferece várias possibilidades que antes só eram conseguidas com a utilização de GIFs e JPGs. Basicamente, o **CSS** permite ao *designer* um controle maior sobre os atributos de uma *home page*, como tamanho e cor das fontes, espaçamento entre linhas e caracteres, margem do texto, caixas de texto, botões de formulário, entre outros. Dentre os métodos de implementação, um permite usar um único style sheet para várias páginas, talvez até para um site inteiro, o que é muito mais eficiente., sendo bastante útil também na administração do site, centralizando toda a configuração em um unico arquivo. Esse método está ilustrado em:

(A)

```
<html>
<head>
<style type="text/css">
<!--
P { font-size: 10pt; font-family: "Verdana, Arial, Sans-Serif"; color: #000066 }
H1 { font-size: 16pt; font-family: "Impact, Arial, Sans-Serif"; color: #990000 }
-->
</style>
...</head>
<body>...
```

(B)

```
<html>
<head>
<design type="text/css">
<!--
P { font-size: 10pt; font-family: "Verdana, Arial, Sans-Serif"; color: #000066 }
H1 { font-size: 16pt; font-family: "Impact, Arial, Sans-Serif"; color: #990000 }
-->
</design>
...</head>
<body>...
```

(C)

```
<div style="margin-left: 0.5in; font-size: 10pt">
Este deve ser um bloco indentado com algum
<span style="font-weight: bold; background: #FFFF00"> texto selecionado</span>
dentro dele
</div>
```

(D)

```
<html>
<head>
<link rel=CSS src="styles/stylesheet.css" type="text/css">
<title>...</title>
</head>
<body>...
```

(E)

```
<html>
<head>
<link rel=STYLESHEET href="styles/stylesheet.css" type="text/css">
<title>...</title>
</head>
<body>...
```

12 - JavaScript é uma linguagem orientada a eventos. Um evento pode causar a execução de uma seção de código, conhecida como rotina de tratamento de eventos. Uma dessas rotinas ocorre quando o texto, a área de texto ou o valor do elemento de seleção é alterado. Observe a sintaxe abaixo.

```
<INPUT TYPE =TEXT NAME="AGE"
      ROTINA="CheckAge( )" >
```

Quando o campo de texto receber um novo valor, a função *CheckAge()* será chamada, o que ocorrerá desde que a palavra ROTINA seja substituída por:

- (A) onClick;
- (B) onSelect;
- (C) onMouse;
- (D) onSubmit;
- (E) onChange.

13 - Observe o código abaixo em JavaScript.

```
x = 1;
while (x<=10) {
y = x * 25;
document.write ("x =" + x + "y=" + y + "<BR>"
x++;
}
```

A estrutura **for** equivalente que produz os mesmos resultados, apresenta a sintaxe indicada em:

(A)

```
x = 1;
for (x=1;x<10;x++) {
y = x * 25;
document.write ("x =" + x + "y=" + y + "<BR>"
x++;
}
```

(B)

```
x = 1;
for (x=1;x=10;x++) {
y = x * 25;
document.write ("x =" + x + "y=" + y + "<BR>"
x++;
}
```

(C)

```
x = 1;
for (x=1;x<=10;x++) {
y = x * 25;
document.write ("x =" + x + "y=" + y + "<BR>"
x++;
}
```

(D)

```
x = 0;
for (x=1;x=10;++x) {
y = x * 25;
document.write ("x =" + x + "y=" + y + "<BR>"
x++;
}
```

(E)

```
x = 0;
for (x=1;x>=10;++x) {
y = x * 25;
document.write ("x =" + x + "y=" + y + "<BR>"
x++;
}
```

14 - Em JavaScript, deseja-se que uma variável *estado* receba o valor *líquido* se a temperatura for maior que 21 e *sólido*, caso contrário. A sintaxe para a estrutura a ser empregada na programação é:

- (A) estado = (temperatura > 21) ? "líquido" : "sólido";
- (B) estado = (temperatura < 21) ! "sólido" # "líquido";
- (C) if temperatura < 21) : estado = "sólido" : estado = "líquido";
- (D) estado = (if temperatura > 21 then "líquido" else "sólido" endif);
- (E) if temperatura > 21 then estado = "líquido" else estado = "sólido" endif.

15 - *AJAX (Asynchronous JavaScript and XML)* é um termo criado para duas características poderosas dos browsers que existem há anos mas tem sido ignoradas por muitos criadores de páginas web, quando aplicações como *Gmail*, *Google suggest* e *Google Maps* foram lançadas. As duas principais características são a possibilidade de efetuar pedidos ao servidor sem ter de recarregar a página e analisar gramaticalmente e trabalhar com documentos XML. *Ajax* não é uma tecnologia, na verdade são várias, cada uma atuando da sua própria maneira, tornando-se juntas uma poderosa possibilidade. Ajax incorpora uma série de funções e utiliza um importante componente conhecido por XMLHttpRequest, que tem a seguinte função:

- (A) trocar e manipular dados, empregando XML e XSLT;
- (B) prover a exibição e interação dinamicamente, via o Ajax Browser;
- (C) Apresentar dados baseados nas Web Standards, por meio do XHTML e CSS;
- (D) retornar dados assincronamente, tornando possível a comunicação com o servidor;
- (E) utilizar JavaScript como linguagem padrão, formatando dados no retorno pelos browsers.

16 - Um webdesigner está montando uma homepage e inseriu a figura.



denominada *procergs.jpg* e, em seguida digitou **PROCERGS**. Desejando inserir um hyperlink para o endereço <http://www.procergs.com.br> somente na figura *procergs.jpg*, com a imagem sem bordas, o código *HTML* correspondente será:

- (A) `PROCERGS`;
- (B) `PROCERGS`;
- (C) `PROCERGS;`
- (D) `PROCERGS;`
- (E) `PROCERGS.`

17 - Observe as figuras a seguir, que possibilitam a comparação entre o modelo tradicional para aplicações Web (figura I) e o modelo Ajax (figura II). Em vez de carregar uma página web no início da sessão, o browser carrega uma ferramenta Ajax, escrita em JavaScript e geralmente colocada sobre um frame escondido. Esta ferramenta é responsável por “renderizar” a interface que o usuário vê e pela comunicação com o servidor em prol do usuário. A ferramenta Ajax permite que a interação do usuário com a aplicação aconteça assincronamente, independente da comunicação com o servidor em, dessa forma, o usuário nunca encarará uma janela branca do browser e um ícone de amulheta, esperando pelo servidor para fazer algo.

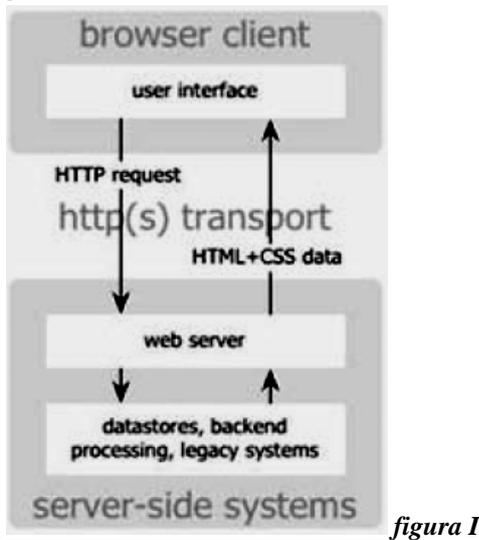


figura I

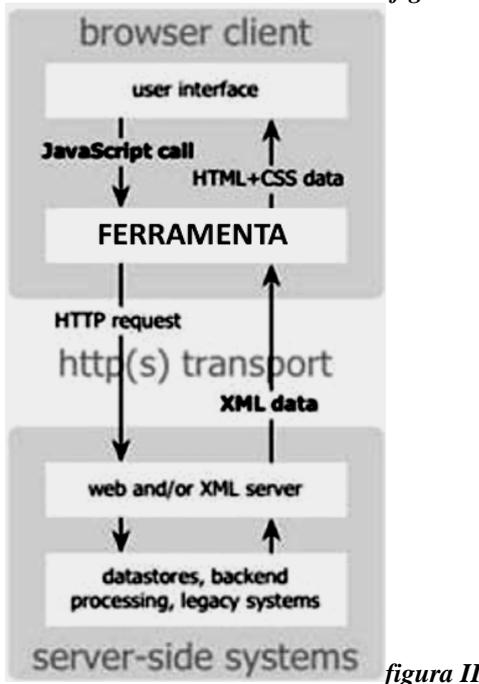


figura II

Na figura II, o componente FERRAMENTA do modelo Ajax é conhecido como:

- (A) Ajax Engine;
- (B) Adaptive Path;
- (C) XML Machine;
- (D) Web Integrator;
- (E) Application Layer.

18 - Analise o código HTML abaixo.

```
<html><head><title></title></head>
<body><table border="1" width="21%">
<tr>
<td width="100%" colspan="2" bgcolor="#C0C0C0">
<p align="center"><strong><font face="Arial"
size="2">PROCERGS</font></strong></td>
</tr>
<tr>
<td width="1%"><p align="center"><strong>
<font face="Arial" size="2">CODIGO</font></strong></td>
<td width="42%"><p align="center"><strong><font face="Arial"
size="2">UNIDADE</font></strong></td>
</tr>
<tr>
<td width="1%" align="center"><strong><font face="Arial"
size="2">0826001-4</font></strong></td>
<td width="42%" align="center" rowspan="2"><strong><font face="Arial"
size="2">PORTO ALEGRE</font></strong></td>
</tr>
<tr>
<td width="1%" align="center"><strong><font face="Arial"
size="2">0928006-9</font></strong></td>
<td width="42%" align="center" rowspan="2"><strong><font face="Arial"
size="2">SANTA MARIA</font></strong></td>
</tr>
<tr>
<td width="1%" align="center"><strong><font face="Arial"
size="2">0932007-2</font></strong></td>
</tr></table></body>
</html>
```

A tabela gerada pelo código acima é:

- (A)

PROCERGS	
CODIGO	UNIDADE
0826001-4	PORTO ALEGRE
0928006-9	PORTO ALEGRE
0932007-2	SANTA MARIA
- (B)

PROCERGS	
CODIGO	UNIDADE
0826001-4	PORTO ALEGRE
0928006-9	SANTA MARIA
0932007-2	SANTA MARIA
- (C)

PROCERGS	
CODIGO	UNIDADE
0826001-4	PORTO ALEGRE
0928006-9	PORTO ALEGRE
0932007-2	SANTA MARIA
- (D)

PROCERGS	
CODIGO	UNIDADE
0826001-4	SANTA MARIA
0928006-9	PORTO ALEGRE
0932007-2	PORTO ALEGRE
- (E)

PROCERGS	
CODIGO	UNIDADE
0826001-4	PORTO ALEGRE
0928006-9	SANTA MARIA
0932007-2	PORTO ALEGRE

19 - Um *Webdesigner* está montando uma página para um site na Internet e inclui um formulário codificado em HTML, cujo código é mostrado a seguir.

```
<form>
<div align="left"><h1>
<font face="Arial Rounded MT Bold" size="4"><b>PROCERGS</b></font></h1>
</div><p><b><font face="Arial Rounded MT Bold" size="4">
<"Digite seu nome: <input type="text" nome="Nome" size="40"><br>Profissão:
<input type="checkbox" name="profissao" value="W">WebDesigner
<input type="checkbox" name="profissao" value="A">Analista
<input type="checkbox" name="profissao" value="P" checked>Programador</p>
</form>
```

O formulário gerado pelo código é:

(A)

(B)

(C)

(D)

(E)

20 - *XHTML* é uma recomendação do *W3C*, tratando –se de uma linguagem estável mas que apresenta diferenças em relação ao *HTML*. Um comando cuja sintaxe está em conformidade com as regras do *XHTML* é:

- (A) `<input checked />`
 (B) `<td ROWSPAN="3">`
 (C) `Comércio & Exportação`
 (D) `<p>Um parágrafo.<p>Outro parágrafo.`
 (E) ``

21 - A definição do tipo de documento (“Document Type Definitions DTD”) especifica qual é a sintaxe *SGML* usada em um documento. A DTD é usada pelas aplicações *SGML*, tais como *HTML*, para identificar as regras que se aplicam à linguagem de marcação usada no documento bem como o conjunto de elementos e entidades válidas na linguagem. Uma DTD para um documento *XHTML* descreve com precisão a sintaxe e a gramática da linguagem de marcação *XHTML*. Os três tipos de *DOCTYPE* para *XHTML* são:

- (A) XML, STANDARD e STRICT;
 (B) STANDARD, FRAMESET e XML;
 (C) FRAMESET, XML e TRANSITIONAL;
 (D) STRICT, TRANSITIONAL e FRAMESET;
 (E) TRANSITIONAL, STRICT e STANDARD.

22 - *VBScript* é uma linguagem de script da Microsoft. Nesse contexto, observe o código abaixo em *VBScript*, que ilustra um script de uma função.

```
Function funcprocergs(a,b)
funcprocergs=a+b
End Function
```

Passando os valores 5 e 9 como argumentos, utilizando o modo explícito, a sintaxe correta para a chamada da função é:

- (A) Do funcprocergs(5,9);
 (B) Call funcprocergs(5,9);
 (C) Exec funcprocergs(5,9);
 (D) Submit funcprocergs(5,9);
 (E) Perform funcprocergs(5,9).

23 - No Visual Basic 6, o acesso a arquivos pode ser feito por meio de um arquivo índice no qual se encontra a chave de busca para o arquivo. Nessa estrutura, os acessos são feitos como num livro. Primeiro se consulta o índice, que possui a chave de pesquisa, no caso o número da página, depois se posiciona diretamente na página desejada, ou seja, no registro. Essa forma de acesso é denominada:

- (A) Hashing;
- (B) Vetorial;
- (C) Matricial;
- (D) Indexada;
- (E) Hierárquica.

24 - No contexto do ASP, um objeto **PROCERGS_60** serve para armazenar propriedades / valores ligados a um conjunto de usuários, como por exemplo, o número total de visitantes de um site a partir de uma determinada data ou mesmo o número de visitantes online no site. Neste caso, este objeto é iniciado ao haver o primeiro pedido de acesso, e é encerrado quando o servidor for desligado. Um outro objeto **PROCERGS_99** serve para armazenar propriedades / valores ligados a cada visitante, individualmente, como por exemplo, o carrinho de compras de um site de comércio online. Neste caso, este objeto é criado quando o visitante entra no site e é destruído quando o visitante sai do site, seja por *logoff* explícito ou por *TimeOut*. Esses objetos **PROCERGS_60** e **PROCERGS_99** são conhecidos, respectivamente, como:

- (A) NETWORK e APPLICATION;
- (B) APPLICATION e SESSION;
- (C) RESPONSE e REQUEST;
- (D) REQUEST e NETWORK;
- (E) SESSION e RESPONSE.

25 - Dentre os recursos disponíveis para desenvolvimentos de sistemas em interatividade Web, ASP constitui uma ferramenta criada com a seguinte característica:

- (A) tecnologia executada nativamente em servidores Windows, através do serviço chamado ActiveX, codificadas em linguagem de marcação XML;
- (B) tecnologia executada nativamente em servidores Linux, através do serviço chamado IIS, codificadas em linguagem de marcação DHTML;
- (C) estrutura de programação em VBScript que se utiliza de Ajax e C#, processada pelo lado do servidor para geração de conteúdo dinâmico na Web;
- (D) estrutura de programação em Script que se utiliza de VBScript ou Jscript, processada pelo lado servidor para geração de conteúdo dinâmico na Web;
- (E) estrutura de programação em Script que se utiliza de PerlScript ou Python, processada pelo lado do cliente para geração de conteúdo estático na Web.

26 - A tecnologia .Net representa uma plataforma única para desenvolvimento e execução de sistemas e aplicações. De forma semelhante à plataforma Java, o programador deixa de escrever código para um sistema e passa a programar para a .Net, que é executada sobre um componente específico. Este constitui é capaz de executar, atualmente, mais de vinte diferentes linguagens de programação, interagindo com uma *Coleção de Bibliotecas Unificadas* como se fossem uma única linguagem, e que juntas formam um recurso denominado framework. Esse componente específico é denominado:

- (A) Microsoft Intermediate Language;
- (B) Common Bytecode Just-In-Time;
- (C) Common Language Runtime;
- (D) .Net Framework Assembly;
- (E) Global Assembly Cache.

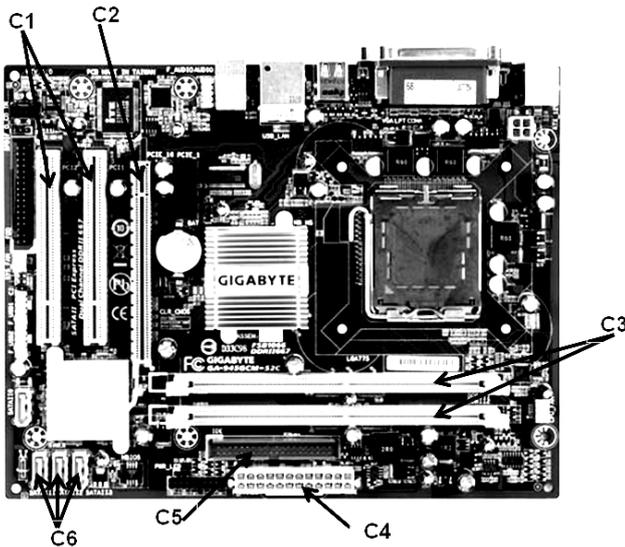
27 - **COM+** é uma evolução do *Component Object Model (COM)* e do *Microsoft Transaction Server (MTS)*. COM+ pode ser empregada no desenvolvimento de aplicações distribuídas para Windows. Dentre os diversos serviços COM+, um é utilizado para instalar diferentes versões de uma aplicação COM+ em um computador e executá-las simultaneamente. Esse serviço é conhecido por:

- (A) COM+ Application Pooling;
- (B) COM+ Shared Property Manager;
- (C) COM+ Synchronization;
- (D) COM+ Transactions;
- (E) COM+ Partitions.

28 - A **API - Application Programming Interface do Windows** é uma interface de interação entre a aplicação e serviços do sistema operacional, voltada para funções de controle do sistema, como criação de janelas e de menus, envio de comunicação entre janelas ativas, manipulação de threads/processos e de arquivos, suporte gráfico para desenho, gerência de memória, alocação em memória *heap/virtual*, entre outras várias utilidades, já que o Windows chama essas funções para controle interno. Dentre as múltiplas existentes, uma função abandona uma transação assíncrona específica e libera todos os recursos associados com a transação. Essa função é conhecida por:

- (A) DdeAbandonTransaction;
- (B) DdeReleaseTransaction;
- (C) DdeAbortTransaction;
- (D) ApiExitTransaction;
- (E) ApiEndTransaction.

OBSERVE A FIGURA ABAIXO, QUE ILUSTRA A PLACA-MÃE DE UM MICROCOMPUTADOR, E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 29 E 30.



29 - Sendo o ponto C4 o soquete de alimentação elétrica, os identificados por C2 e C6 referem-se, respectivamente, aos seguintes componentes de hardware:

- (A) slot de memória DDR e controladora SATA;
- (B) PCI Express e barramento USB;
- (C) AGP e barramento USB;
- (D) PCI Express e controladora SATA;
- (E) slot de memória DDR e barramento USB.

30 - Tendo como foco a versão OFF-BOARD, uma placa de vídeo com 256 MB, uma segunda de rede 10/100 Mbps Ethernet/Fast Ethernet e uma terceira DDR2, devem ser conectadas, respectivamente, nos componentes identificados por:

- (A) C1, C2 e C5;
- (B) C2, C1 e C3;
- (C) C3, C5 e C6;
- (D) C5, C6 e C2;
- (E) C6, C3 e C1.

31 - Como nova tecnologia no segmento dos dispositivos ópticos, *Blu-ray* é um dispositivo que se destaca pela capacidade de armazenamento e pela transferência de dados, respectivamente, na seguinte velocidade e na seguinte faixa típica de valores:

- (A) 11 Mbps e 25 a 50 GBytes;
- (B) 54 Mbps e 25 a 50 GBytes;
- (C) 54 Mbps e 1 a 8 GBytes;
- (D) 11 Mbps e 4,7 a 9 GBytes;
- (E) 54 Mbps e 4,7 a 9 GBytes.

32 - Sistema Operacional é, por definição, um conjunto otimizado de programas, desenvolvido por um determinado fabricante, que tem por objetivo gerenciar recursos dos computadores. Nesse sentido, as funções de gerência desempenhadas pelos sistemas operacionais, além dos dados incluem os seguintes componentes:

- (A) pendrive, disco rígido SATA e memória DDR;
- (B) usuários, firewalls e equipamentos de segurança;
- (C) microprocessador, barramentos USB e slots de memória;
- (D) processamento, memória e dispositivos de entrada/saída;
- (E) registradores, unidade de controle e unidade lógica e aritmética.

33 - No gerenciamento de um computador que opera sob sistema operacional *Windows XP Professional*, periodicamente é conveniente e necessário otimizar o disco rígido da máquina, organizando os arquivos e o espaço desnecessário de maneira eficaz. Desse modo, os programas serão executados mais rapidamente e os arquivos serão abertos com maior velocidade. Para isso, o *Windows XP Professional* disponibiliza um programa que localiza e consolida arquivos de inicialização fragmentados, arquivos de dados e pastas em volumes locais, sendo conhecido por:

- (A) SPACE;
- (B) CHKDSK;
- (C) DEFRAG;
- (D) SCANDISK;
- (E) OPTIMIZER.

34 - Nos sistemas operacionais, como por exemplo, no *Microsoft Windows XP Professional*, o interpretador de comandos é conhecido pela seguinte denominação:

- (A) Shell;
- (B) Kernel;
- (C) Scheduler;
- (D) Supervisor;
- (E) Command.

35 - No sistema operacional *Windows XP Professional*, a execução do atalho de teclado **Alt + Esc** possui o seguinte significado:

- (A) permite acessar uma janela de diálogo no canto inferior esquerdo da tela, de modo análogo ao acionamento do botão **Iniciar**;
- (B) permite acessar uma das aplicações abertas e ativas no sistema, a partir da interação com uma janela de diálogo;
- (C) permite acessar uma das aplicações abertas e ativas no sistema, sem interação com qualquer janela de diálogo;
- (D) possibilita terminar uma aplicação aberta e ativa no sistema, mediante o fechamento da janela de diálogo correspondente;
- (E) possibilita exibir pastas e arquivos armazenados no disco rígido, a partir da janela de diálogo associada ao utilitário **Windows Explorer**.

36 - O *Windows Server 2003* utiliza um serviço de diretório denominado **Active Directory** que emprega um banco de dados onde ficam armazenados todos os recursos de uma rede e ele os torna acessíveis a todos os usuários e aplicativos dessa rede. Dentre seus componentes, um representa um depósito de informações que armazena um subconjunto dos atributos de todos os objetos existentes no **Active Directory**, tendo a função de agilizar a realização de *queries*. Nele existe a informação necessária para que se saiba a localização de qualquer objeto existente no **Active Directory**. Esse componente é denominado:

- (A) Main Library;
- (B) Data Schema;
- (C) Global Catalog;
- (D) Domain Controller;
- (E) Organizational Unit.

37 - Um Analista de Suporte de Sistemas instalou no disco **C:** de um servidor o **Internet Information Server (IIS)**, que é o servidor de páginas web avançado da plataforma Windows. Por "*default*", as pastas para FTP e para hospedagem de páginas criadas, de forma automática, são, respectivamente:

- (A) C:/InetPub/ftproot e C:/InetPub/wwwroot;
- (B) C:/InetPub/files e C:/InetPub/pages;
- (C) C:/InetPub/FTP e C:/InetPub/www;
- (D) C:/Web/ftproot e C:/Web/wwwroot;
- (E) C:/Web/ftp e C:/Web/www.

38 - Um sistema de arquivos é definido como uma estrutura global na qual os arquivos são nomeados, armazenados e organizados, sendo normalmente selecionado durante a instalação do *Windows*, na formatação de um volume existente ou instalação de um novo disco rígido. O *Windows XP Professional* oferece suporte a três sistemas de arquivos: **FAT**, **FAT32** e **NTFS**. Nesse contexto, um profissional de informática observou que o *Windows XP* foi instalado no disco rígido de um microcomputador em uma partição **FAT32** em **C:**. Para converter essa partição em **NTFS**, exibindo todas as mensagens durante o processo de conversão, ele deve utilizar o comando **CONVERT C:**, seguido dos parâmetros:

- (A) /FS OF FAT32 TO NTFS;
- (B) FAT32 TO NTFS;
- (C) /FS/NTFS /ALL;
- (D) /FS/NTFS /V;
- (E) /FS/NTFS.

39 - Um funcionário da **PROCERGS** está trabalhando em um microcomputador, sob gerência do sistema operacional o **Windows XP Professional**. Nesta situação, existem quatro aplicações abertas, a primeira no **MS Office Excel 2007 BR**, a segunda no **Internet Explorer 8**, a terceira no **MS Office Word 2007 BR** e a última no **Windows Explorer**. Para passar de uma aplicação à outra, o **Windows XP** oferece um atalho de teclado que permite a escolha da aplicação desejada, a partir de uma janela de diálogo. Esse atalho de teclado é:

- (A) Alt + F4;
- (B) Alt + Tab;
- (C) Alt + F7;
- (D) Ctrl + Tab;
- (E) Ctrl + F4.

40 - No sistema operacional *Windows XP Professional*, existe uma simbologia como objetivo de padronização. Dentre os ícones a seguir, empregados no *Windows Explorer*, uma pasta compartilhada em rede está indicada no ícone:

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

41 - Um usuário digitou um texto no *Word 2007 BR*. Durante esse trabalho, ele executou dois atalhos de teclado, o primeiro, para converter a expressão literal *companhia de processamento de dados do estado do rio grande do sul - procergs*, em letras minúsculas, para *COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PROCERGS*, em letras maiúsculas. O segundo, ele utilizou para centralizar um string de caracteres que se encontrava alinhado pela margem esquerda. Esses dois atalhos de teclado são, respectivamente:

- (A) Shift + F3 e Ctrl + C;
(B) Shift + F3 e Ctrl + E;
(C) Shift + F3 e Ctrl + D;
(D) Ctrl + F3 e Shift + E;
(E) Ctrl + F3 e Shift + C.

42 - Um usuário do *Word 2003 BR* quer imprimir uma página inteira com a mesma etiqueta. Para isso, ele deve utilizar o seguinte procedimento:

- (A) digitar um *Novo Documento* com as informações das etiquetas repetidas e alinhadas correspondendo à posição das etiquetas na folha;
(B) processar a folha de etiquetas na impressora várias vezes e alterar a posição do *layout* da etiqueta a cada vez na caixa de diálogo *Envelopes e Etiquetas*;
(C) inserir as informações das etiquetas na caixa *Endereço* e clicar na opção *Página inteira – mesma etiqueta* da caixa de diálogo *Envelopes e Etiquetas*;
(D) criar um novo documento de etiquetas com o uso do botão *Novo Documento* e utilizar os atalhos de teclado *Ctrl + C* e *Ctrl + V* para gravar as informações de cada etiqueta;
(E) gravar um arquivo *TXT* com os dados de interesse e cruzá-lo com o modelo de etiquetas desejado escolhido na aba de ferramentas da caixa de diálogo *Envelopes e Etiquetas*.

43 - A figura abaixo ilustra uma planilha no *Excel 2003 BR*, na qual foram digitados dados nas células de **C3 a F11** e inserida a fórmula =SOMASE(\$C\$3:\$C\$11;E13;\$F\$3:\$F\$11) em **F13**.

Em seguida, essa célula **F13** foi selecionada e o atalho de teclado *Ctrl + C* foi executado. Continuando, foi selecionada a célula **F14** e executado o atalho de teclado *Ctrl + V*. Mediante procedimento análogo, foi inserida uma fórmula em **F15**.

	A	B	C	D	E	F
1						
2			UNIDADE	MÊS	PROFESSOR	QTDE AULAS
3			Porto Alegre	novembro	Ana Helena	25
4			Santa Maria		Julio Cesar	30
5			Uruguaiana		Mario Luiz	32
6			Porto Alegre	dezembro	Ana Helena	18
7			Santa Maria		Julio Cesar	14
8			Uruguaiana		Mario Luiz	15
9			Porto Alegre	janeiro	Ana Helena	37
10			Santa Maria		Julio Cesar	29
11			Uruguaiana		Mario Luiz	20
12						
13			TOTAIS UNIDADE		Porto Alegre	80
14					Santa Maria	73
15					Uruguaiana	???
16						

Nessas condições, a fórmula inserida em **F14** e o valor referente a Uruguaiana mostrado em **F15**, são:

- (A) =SOMASE(\$C\$3:\$C\$11;E14;\$F\$3:\$F\$11) e 67;
(B) =SOMASE(\$C\$3:\$C\$11;E13;\$F\$3:\$F\$11) e 67;
(C) =SOMASE(\$C\$3:\$C\$11;E14;\$F\$3:\$F\$11) e 69;
(D) =SOMASE(\$C\$3:\$C\$11;E13;\$F\$3:\$F\$11) e 70;
(E) =SOMASE(\$C\$3:\$C\$11;E14;\$F\$3:\$F\$11) e 70.

44 - As planilhas PROCERGS_1 e PROCERGS_2 abaixo foram montadas no Excel 2007 BR. Na PROCERGS_1 foram inseridos os números 13 em A3, 18 em B3, 25 em C3 e 36 em D3. Na célula C5 foi inserida a função para determinar a média aritmética dentre todos os números no intervalo de A3 a D3. Por último, foi inserida uma fórmula para transportar o conteúdo de C5 da planilha PROCERGS_1 para a célula F3 na planilha PROCERGS_2.

	A	B	C	D
1	Planilha PROCERGS_1			
2				
3	13	18	25	36
4				
5		MÉDIA =	23	

e

	A	B	C	D	E	F
1	Planilha PROCERGS_2					
2						
3	VALOR TRANSPORTADO DE PROCERGS_1 =					23
4						

Nessas condições, as expressões inseridas nas células C5 de PROCERGS_1 e F3 de PROCERGS_2, são, respectivamente:

- (A) =MED(A3;D3) e =PROCERGS_1&C5;
- (B) =MED(A3:D3) e = PROCERGS_1!C5;
- (C) =MÉDIA(A3&D3) e = PROCERGS_1!C5;
- (D) =MÉDIA(A3:D3) e = PROCERGS_1!C5;
- (E) =MÉDIA(A3;D3) e = PROCERGS_1&C5.

45 - A planilha abaixo, foi elaborada no *Excel 2007 BR*, onde o campo *SITUAÇÃO* é inserido na planilha a partir de uma fórmula aplicada sobre os valores das células *QTD MÍNIMA* e *QTD REAL*. A situação do estoque é considerada OK quando a quantidade existente é maior ou igual à quantidade mínima.

	A	B	C	D	E	F
1	CONTROLE DE ESTOQUE					
2	#	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE		SITUAÇÃO
3				MIN	REAL	
4	H9630	HD SATA	um	5	2	Reposição
5	M5387	monitor	um	2	4	OK
6	I6385	impressora	um	3	1	Reposição
7						

A fórmula a ser inserida na célula F4 é:

- (A) =SE(E4<D4;"OK";"Reposição");
- (B) =SE(E4<D4;"Reposição";"OK");
- (C) =SE(E4>=D4;"Reposição";"OK");
- (D) =SE(E4<D4 ENTÃO "OK" SENÃO "Reposição");
- (E) =SE(E4>=D4 ENTÃO "Reposição" SENÃO "OK").

46 - Similares aos *Word* e *Excel* do pacote *MSOffice* da *Microsoft*, o *Writer* e o *Calc* do pacote *BrOffice.org 3.0* da *Sun Microsystems Inc.*, pertencem à categoria "software livre". Verifica-se que as extensões *default* para os arquivos salvos no *Writer* e no *Calc* são, respectivamente:

- (A) WRI e XLS;
- (B) DOC e ODS;
- (C) DOC e XLS;
- (D) ODT e XLS;
- (E) ODT e ODS.

47 - Um funcionário da PROCERGS estava digitando um texto no *Writer* do pacote *BrOffice.org 3.0* e tendo chegado o final do trabalho, levou o cursor para o início do documento, por meio de da execução de uma tecla de atalho. Em seguida, acionou uma segunda tecla de atalho que resultou na seleção do documento inteiro. Essas teclas de atalho são, respectivamente:

- (A) Home e Alt + A;
- (B) Home e Ctrl + T;
- (C) Home e Ctrl + A;
- (D) Ctrl + Home e Ctrl + T;
- (E) Ctrl + Home e Ctrl + A.

48 - Analise a planilha a seguir, criada no *Calc* do pacote *BrOffice.org 3.0*.

	A	B	C	D
1	4	10	20	28
2				
3				
4				
5				
6				

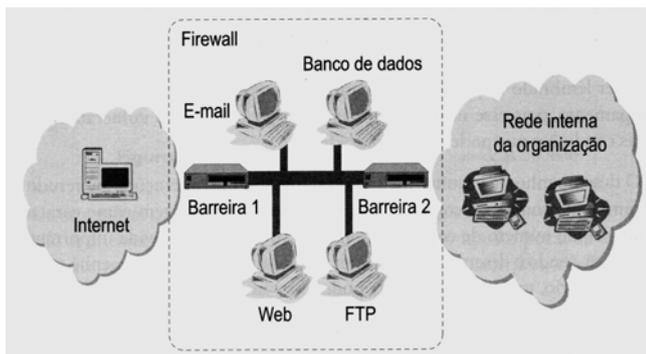
Nessa planilha, um funcionário da PROCERGS inseriu as fórmulas =SOMA(A1;D1) em D3 e =MOD(D3;7) em D4. As células D3 e D4 mostrarão, respectivamente, os seguintes números:

- (A) 32 e 6;
- (B) 32 e 4;
- (C) 32 e 2;
- (D) 62 e 4;
- (E) 62 e 6.

49 - Atualmente, a fibra óptica tem se constituído num dos principais meios de transmissão empregados na implementação de redes. Nesse sentido, fatores favoráveis às fibras ópticas **monomodo** e **multimodo** são, respectivamente:

- (A) permite emprego em distâncias de 1 km / oferece baixa isolamento elétrica;
- (B) oferece baixa isolamento elétrica / apresenta alta robustez da fibra nua à esforços de tração;
- (C) é imune à interferência eletromagnética / emprega laser como fonte geradora para o sinal óptico;
- (D) emprega laser como fonte geradora para o sinal óptico / permite emprego em distâncias de 1 km;
- (E) apresenta alta robustez da fibra nua à esforços de tração / é imune à interferência eletromagnética.

50 - A necessidade cada vez maior de uso da Internet pelas organizações e a constituição de ambientes corporativos levam a uma crescente preocupação com a segurança, fazendo com que o Firewall assuma uma papel de muito relevante. A esse respeito, analise o esquema a seguir.



A partir da análise do esquema é correto afirmar que:

- (A) a zona desmilitarizada - DMZ refere-se à parte que fica entre a rede interna, que deve ser protegida, e a rede externa;
- (B) o proxy existente no firewall protege a rede atuando como um *gateway*, operando na camada de rede do modelo OSI/ISO;
- (C) o esquema evita em 100% o problema de comprometimento da rede externa da organização, caso um ataque ao servidor de dados tenha sucesso;
- (D) o FTP incluído no *firewall* inibe tentativas de ataque externo, tendo em vista que os bancos de dados armazenam seus dados com atributo *read only*;
- (E) a zona militarizada - MZ refere-se à rede externa da organização, que protege o *firewall* da rede interna de qualquer tentativa de invasão por *flooding*.

51 - No que tange às redes locais de computadores operando sob sistema operacional Microsoft, para que acessem sites na Internet, cada computador da rede deve ter o protocolo *TCP/IP* corretamente instalado e configurado, necessitando de um endereço IP válido na Internet. Na realidade, não há endereços *IP v4* suficientes. Como solução ao problema, foi criado um recurso como alternativa, até que o *IP v6* esteja em uso na maioria dos sistemas da Internet. Nesse recurso, os computadores da rede local utilizam os chamados endereços privados. Na prática, esses endereços não são válidos na Internet, isto é, pacotes que tenham como origem ou como destino um endereço na faixa dos endereços privados, não serão encaminhados, serão descartados pelos roteadores. As faixas de endereços privados são definidas na *RFC 1597* e para as classes A, B e C são respectivamente, de 10.0.0.0 a 10.255.255.255, de 172.16.0.0 a 172.31.255.255 e de 192.168.0.0 a 192.168.255.255. Esse mecanismo é conhecido pela sigla:

- (A) DNS;
- (B) NAT;
- (C) POP;
- (D) NFS;
- (E) RPC.

52 - Em um SGBD, um recurso é empregado para manter a consistência das informações armazenadas. A garantia dessa consistência entre tabelas se dá por meio do vínculo entre a chave primária de uma tabela com a chave estrangeira de outra tabela. As colunas das duas tabelas armazenam as informações que permitem estabelecer o relacionamento entre as linhas das tabelas. Analise a situação a seguir.

- O código de cliente 1 da tabela *CLIENTE*, cujo nome é Daniel, será armazenado na coluna código do cliente da tabela *NOTA_FISCAL* sempre que se quiser indicar que Daniel comprou determinados produtos.
- Não será possível excluir Daniel (código de cliente 1) enquanto houver Notas Fiscais emitidas contra esse cliente.

O recurso descrito é conhecido como:

- (A) integridade referencial;
- (B) integridade normalizada;
- (C) normalização relacional;
- (D) normalização referencial;
- (E) normalização globalizada.

53 - A linguagem de consulta estruturada *SQL* é composta por dois grupos de instruções utilizadas no processo de administração e controle de banco de dados. DDL e DML. Instruções do tipo DDL são:

- (A) INSERT, SELECT, UPDATE, DELETE e JOIN;
- (B) PROJECT, SORT, VIEW, INCLUDE e MERGE;
- (C) DELETE, JOIN, DROP INDEX, CREATE TABLE e SELECT;
- (D) UPDATE, CREATE INDEX, INSERT, ALTER TABLE e DROP TABLE;
- (E) CREATE TABLE, DROP TABLE, ALTER TABLE, CREATE INDEX e DROP INDEX.

54 - No funcionamento de um sistema de gerenciamento de banco de dados, uma situação de falha ocorre quando dois usuários tentam alterar, simultaneamente, um mesmo registro. Por exemplo, o caso em que dois clientes de uma empresa de cartões de crédito, que tentam realizar, num dado instante, a liquidação de um mesmo boleto da mesma fatura. Um deles receberá uma mensagem de falha. A situação descrita é conhecida por:

- (A) Locking;
- (B) Crashing;
- (C) Multlock;
- (D) Deadlock;
- (E) Overlock.

55 - Um analista criou em um SGBD a tabela ANIMAIS, mostrada a seguir, no banco de dados VETERINARIA.

NOME	PROPRIETARIO	ESPÉCIE
DUQUE	SYLVANA	CÃO
LINDA	JULIANA	GATO
DOG	SLVANA	CÃO
BELO	MANUEL	PÁSSARO
MOUSE	DIANA	HAMSTER
BINA	HELENA	CÃO

Ele fazer uma consulta que retorne o nome dos proprietários dos cães ou pássaros, eliminando repetições, como no caso de SYLVANA, classificado em ordem decrescente. O comando para realizar essa consulta é:

- (A)

```
SELECT UNIQUE DONO ON ANIMAIS
WHERE ESPÉCIE = "CÃO" OR ESPÉCIE = "PÁSSARO"
ORDER BY DONO DECRESCENTE;
```
- (B)

```
SELECT DISTINCT DONO ON ANIMAIS
WHERE ESPÉCIE = "CÃO" OR ESPÉCIE = "PÁSSARO"
SORT IN DONO DECRESCENTE;
```
- (C)

```
SELECT ONLY DONO FROM ANIMAIS
WHERE ESPÉCIE = "CÃO" OR ESPÉCIE = "PÁSSARO"
ORDER DONO;
```
- (D)

```
SELECT DISTINCT DONO FROM ANIMAIS
WHERE ESPÉCIE = "CÃO" OR ESPÉCIE = "PÁSSARO"
ORDER BY DONO DESC;
```
- (E)

```
SELECT UNIQUE DONO FROM ANIMAIS
WHERE ESPÉCIE = "CÃO" OR ESPÉCIE = "PÁSSARO"
SORT IN DONO DESC;
```

56 - Em um projeto desenvolvido de acordo com a metodologia *Orientada a Objetos*, um recurso tem como objetivo principal reduzir o número de variáveis globais usadas dentro de um programa, consistindo na separação dos aspectos externos de um objeto, permitindo que a sua implementação possa ser modificada sem que afete as aplicações que o utilizam. Este recurso é denominado:

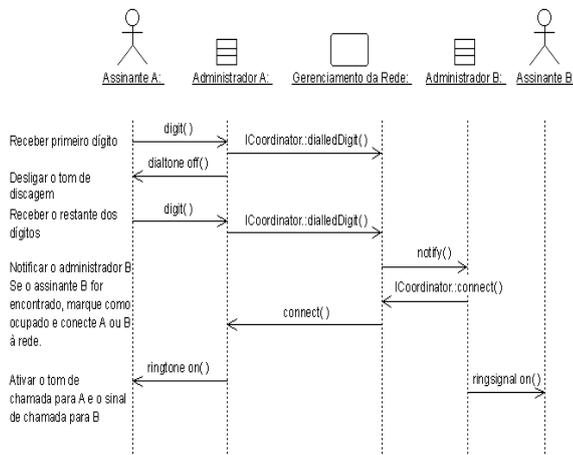
- (A) Herança;
- (B) Polimorfismo;
- (C) Modularidade;
- (D) Independência;
- (E) Encapsulamento.

57 - Em um projeto desenvolvido de acordo com a metodologia *Orientada a Objetos*, um recurso tem como objetivo principal reduzir o número de variáveis globais usadas dentro de um programa, consistindo na separação dos aspectos externos de um objeto, permitindo que a sua implementação possa ser modificada sem que afete as aplicações que o utilizam. Este recurso é denominado.

Na orientação a objetos, um objeto é composto pelos seus dados e pelas funções que os manipulam, componentes que são conhecidos, respectivamente, por:

- (A) classes e atributos;
- (B) instâncias e classes;
- (C) atributos e métodos;
- (D) métodos e propriedades;
- (E) propriedades e instâncias.

58 - A figura abaixo ilustra uma ferramenta da UML, empregada no Projeto e Análise Orientada a Objetos e mostra um diagrama usado para representar interações entre objetos de um cenário, realizadas através de operações ou métodos e construído a partir do *Diagrama de Casos de Usos*. Primeiro, se define qual a função do sistema e, em seguida, é definido como o software realizará seu papel.



Essa ferramenta é conhecida como Diagrama de:

- (A) Estados;
- (B) Pacotes;
- (C) Seqüência;
- (D) Colaboração;
- (E) Interatividade.

59 - *Web Service* representa uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes e que possui entre suas características as possibilidades:

- da interação de novas aplicações com as já existentes.
- da compatibilidade de sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes.
- das chamadas às operações, incluindo os parâmetros de entrada/saída, serem codificadas em um determinado protocolo.
- das aplicações enviarem e receberem dados por meio de uma linguagem em formato padronizado.

Para construção das bases de um *Web Service*, por padrão a linguagem e o protocolo são:

- (A) XML e HTTP;
- (B) XML e SOAP;
- (C) WSDL e HTTP;
- (D) DHTML e HTTP;
- (E) DHTML e SOAP.

60 - *Web Services* está associado ao termo *Web Standards*, que por sua vez, é um conjunto de normas, diretrizes, recomendações, notas, artigos, tutoriais e afins de caráter técnico, produzidos pelo *W3C* e destinados a orientar fabricantes, desenvolvedores e projetistas para o uso de práticas que possibilitem a criação de uma Web acessível a todos, independentemente dos dispositivos usados ou de suas necessidades especiais. Dentre as ferramentas disponíveis para construção de sites e uso da Web, *Tableless* segue as premissas do projeto *Web Standards*, sendo conceituada como:

- (A) metodologia que segue padrões, usa XHTML para apresentar a informação e CSS para formatar essa informação;
- (B) software para padronização de sites, usa Photoshop para tratamento de imagens e PHP para criação de bancos de dados interativos;
- (C) linguagem estruturada derivada do XHTML, usa CSS para edição de códigos e PHP para interação com bancos de dados MySQL;
- (D) tecnologia para criação de sites dinâmicos, usa Flash MX para animação de imagens e ASP para interação com bancos de dados SQL Server 2000;
- (E) ferramenta automatizada para criação de sites sem uso de tabelas, usa XHTML para edição de códigos PHP e FIREWORKS para tratamento de imagens.



BIO-RIO Concursos

Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão – RJ

Central de Atendimento: (21) 3525-2480

Internet: <http://concursos.biorio.org.br>

E-mail: concursos@biorio.org.br

procergs2009@biorio.org.br